

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE
Julho de 2023

Combinando a Arte e a Ciência do Risco

**para proteger
as sociedades**

SCOR
The Art & Science of Risk

Combinando a Arte e a Ciência do Risco para proteger as sociedades

Como uma resseguradora global, a SCOR contribui para o bem-estar, a resiliência e o desenvolvimento sustentável da sociedade, preenchendo a lacuna de proteção, aumentando o alcance do seguro, ajudando a proteger os segurados contra os riscos que enfrentam, ampliando as fronteiras da segurabilidade e atuando como um investidor responsável.

Por meio da expertise e know-how de seus funcionários, ela combina a Arte e a Ciência do Risco para oferecer a seus clientes um nível ótimo de segurança e criar valor para seus acionistas ao desenvolver suas linhas de negócios de Vida e de Danos e Responsabilidades (P&C), respeitando rígidas regras de governança corporativa. A SCOR oferece aos seus clientes um grande número de soluções inovadoras de resseguro e segue uma política de subscrição baseada na rentabilidade, apoiada por uma gestão de risco eficaz e uma política de investimento prudente.

04

1. Sustentabilidade: princípios abrangentes

- P. 05** – 1.1. Propósito da SCOR: Combinar a Arte e a Ciência do Risco para proteger sociedades
- P. 05** – 1.2. O princípio da dupla materialidade
- P. 05** – 1.3. Teoria da Mudança da SCOR
- P. 06** – 1.4. Transparência

07

2. Abordagem da Scor

- P. 08** – 2.1. Framework de referência geral
- P. 08** – 2.2. Identificar riscos, oportunidades e impactos
- P. 09** – 2.3. Compromisso
- P. 09** – 2.4. Promover impactos positivos
- P. 10** – 2.5. Medir o progresso em direção a metas e objetivos
- P. 10** – 2.6. Divulgação
- P. 10** – 2.7. Participação no debate público

11

3. Selecionar prioridades e definir a ambição

- P. 12** – 3.1. Despertar o potencial do nosso pessoal
- P. 12** – 3.2. Mudanças climáticas
- P. 14** – 3.3. Natureza
- P. 14** – 3.4. Proteger a vida das Pessoas e promover comportamentos preventivos

15

4. Governança

17

5. Guidelines

- P. 18** – 5.1. Mudanças climáticas - objetivos de impacto
- P. 18** – 5.2. Carvão térmico
- P. 19** – 5.3. Petróleo e gás
- P. 20** – 5.4. Desmatamento
- P. 21** – 5.5. Tabaco
- P. 21** – 5.6. Exclusões normativas

Capítulo 1.

**Sustentabilidade:
princípios
abrangentes**



A abordagem de sustentabilidade do Grupo é guiada por seu Propósito e sua Teoria da Mudança. Seu envolvimento em iniciativas convocadas pelas Nações Unidas e nas Metas de Desenvolvimento Sustentável fornece frameworks globais para desenvolver uma estratégia de sustentabilidade ambiciosa.

1.1. PROPÓSITO DA SCOR: COMBINAR A ARTE E A CIÊNCIA DO RISCO PARA PROTEGER SOCIEDADES

Como uma (res)seguradora global, a SCOR contribui para o bem-estar, a resiliência e o desenvolvimento sustentável da sociedade, preenchendo a lacuna de proteção, aumentando o alcance do seguro, ajudando a proteger os segurados contra os riscos que enfrentam, ampliando as fronteiras da segurabilidade e atuando como um investidor responsável. Por meio da expertise e know-how de seus funcionários, ela combina a Arte e a Ciência do Risco para oferecer a seus clientes um nível ótimo de segurança e cria valor para seus acionistas ao desenvolver suas linhas de negócios de Vida e Saúde (L&H – Life and Health) e de Danos e Responsabilidades (P&C – Property and Casualty), respeitando rígidas regras de governança corporativa. A SCOR oferece aos seus clientes um grande número de soluções inovadoras de (res)seguro e segue uma política de subscrição baseada na rentabilidade, apoiada por uma gestão de risco eficaz e uma política de investimento prudente.

O Grupo compartilha as fortunas das sociedades a longo prazo. Fechar a lacuna de proteção é um imperativo e uma fonte de oportunidades em seu negócio, que consiste em duas metas principais:

- proteger a sociedade de eventos extremos, acompanhando os agentes econômicos na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e possibilitando uma transição energética suave
- acompanhar a saúde e o bem-estar das pessoas, inclusive desenvolvendo programas de prevenção de saúde acessíveis

Para concretizar a sua ambição, a SCOR garante que esta abordagem esteja claramente refletida em seus principais textos de referência, particularmente no Código de Conduta, e que todos os funcionários embarquem na jornada de sustentabilidade do Grupo.

1.2. O PRINCÍPIO DA DUPLA MATERIALIDADE

Proteger o negócio de efeitos negativos ligados a riscos não financeiros é o principal objetivo da gestão de risco da SCOR. Financiar o desenvolvimento sustentável das sociedades engloba outra dimensão que exige que a SCOR pondere os impactos de suas decisões nas Pessoas e nos ecossistemas, com o objetivo de não comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades. Ao fazer isso, a SCOR contribui ativamente para um mundo mais sustentável e, em troca, protege seus negócios contra danos em um horizonte de tempo muito mais longo. Esse efeito de retorno retoma o horizonte de longo prazo nas decisões de negócios de curto prazo. Esse princípio de dupla materialidade combina materialidade financeira (de fora para dentro) e de impacto (de dentro para fora) e fundamenta a Teoria da Mudança da SCOR.

A SCOR considera uma questão de sustentabilidade como significativa se for relevante a partir de:

- uma perspectiva financeira (ou abordagem de fora para dentro), relacionada aos riscos e oportunidades financeiras que questões de sustentabilidade podem trazer para a organização, ou
- uma perspectiva de impacto (ou abordagem de dentro para fora), relacionada aos impactos significativos que a SCOR pode causar nas pessoas ou no meio ambiente.

1.3. TEORIA DA MUDANÇA DA SCOR

As principais preocupações do Grupo estão diretamente ligadas ao seu negócio principal e concentram-se nas Pessoas e na resiliência: melhorar a proteção das sociedades e participar na construção de uma economia mais resiliente.

A SCOR desenvolveu a sua própria Teoria da Mudança, esforçando-se por otimizar o seu impacto na Natureza e nas Pessoas. Ela é sustentada por seu Propósito para combinar a Arte e a Ciência do Risco para proteger as sociedades e reconhece a necessidade de agir para melhorar a resiliência. A SCOR segue três princípios orientadores:

- A SCOR se esforça para reduzir o impacto negativo de todas as suas atividades
- Como a SCOR opera paralelamente à economia real, o Grupo precisa se envolver com seus parceiros, clientes e empresas investidas para oferecer suporte à própria jornada visando mais resiliência
- A SCOR deseja fornecer suporte na transição para um amanhã melhor e aproveitar as oportunidades decorrentes desta transição

1.4. TRANSPARÊNCIA

Medir o progresso e reportar publicamente os resultados faz parte da filosofia da SCOR. Isso demonstra o compromisso do Grupo em cumprir seus objetivos e metas e contribui para a disseminação de boas práticas e compartilhamento de inovação em todo o setor de (res)seguros.



Capítulo 2.

Abordagem da SCOR

2.1. FRAMEWORK DE REFERÊNCIA GERAL

INICIATIVA DO PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

A SCOR é participante há muito tempo do Pacto Global das Nações Unidas, integrando seus 10 princípios – sobre direitos humanos, padrões internacionais de trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção – dentro de um framework adaptado à sua esfera de influência.

Os Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas são derivados da: Declaração Universal dos Direitos Humanos, Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção.

PRINCÍPIOS DE SUSTENTABILIDADE: PSI e PRI

Desde 2012, a SCOR é signatária fundadora dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros, uma iniciativa global anunciada no período que antecedeu a Conferência das Nações Unidas sobre desenvolvimento sustentável, criada sob o amparo do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – Iniciativa Financeira (UNEP FI - United Nations Environment Programme – Finance Initiative). Os Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI - Principles for Sustainable Insurance) servem como um framework global para o setor de seguros abordar riscos e oportunidades ambientais, sociais e de governança. Seguindo os 4 princípios, o Grupo se esforça para incorporar considerações ambientais, sociais e de governança em suas atividades de (res)seguro e framework de gestão de risco. O Grupo também trabalha em soluções inovadoras para ajudar clientes e parceiros a lidar com os desafios da sustentabilidade e dialogar com partes interessadas externas para gerar mais impactos positivos. A SCOR comunica regularmente o seu progresso em seu Documento de Registro Universal e em seu Relatório de Sustentabilidade.

Desde 2019, a SCOR também é signatária dos Princípios para o Investimento Responsável, buscando respeitar os princípios para melhor integrar as áreas ambiental, social e de governança em seu processo de decisão de investimento, assim como políticas e práticas de responsabilidade. O Grupo colabora com outros atores do ecossistema de investimentos para promover os princípios e a transparência por meio de relatórios públicos.

ALINHAMENTO COM OBJETIVOS INTERNACIONAIS

A SCOR pretende se alinhar com os objetivos internacionais para limitar o aquecimento global e preservar a biodiversidade. Alcançar os objetivos do acordo de Paris e viver em harmonia com a Natureza são os dois primeiros

pilares da ambição de sustentabilidade da SCOR. O Grupo se comprometeu com o Net Zero em 2050 e é signatário do Compromisso para o Financiamento da Biodiversidade (Finance for Biodiversity Pledge).

METAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS NAÇÕES UNIDAS

Para ser mais impactante, a SCOR selecionou coletivamente três ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG - Sustainable Development Goals) como prioridade para seu roteiro de sustentabilidade, aproveitando suas principais atividades e pontos fortes:

- ODS nº 13 – Ação Climática
- ODS nº 3 – Saúde e Bem-estar
- ODS nº 4 – Educação de Qualidade

Diretamente ligados ao seu negócio central e expertise interna, estes ODS são assumidos como uma prioridade na concepção da ambição de sustentabilidade do Grupo. Eles são complementados com outras metas que servem de suporte aos objetivos principais. Todos estão diretamente relacionados à Natureza como a principal preocupação de sustentabilidade, além das mudanças climáticas:

- água limpa e saneamento (ODS nº 6),
- cidades e comunidades sustentáveis (ODS nº 11),
- vida na água (ODS nº 14),
- vida terrestre (ODS nº 15).

2.2. IDENTIFICAR RISCOS, OPORTUNIDADES E IMPACTOS

Seguindo sua abordagem de dupla materialidade e para ter uma visão completa de seus impactos, riscos e oportunidades (IRO - Impacts, Risks, and Opportunities), o Grupo realiza regularmente revisões dos riscos que podem ter um efeito relevante adverso em sua atividade, sua situação financeira ou seus resultados (ou capacidade de alcançar objetivos). Ele também considera os impactos de suas atividades nas pessoas e nos ecossistemas, usando vários mecanismos de gestão de risco corporativo (ERM - Enterprise Risk Management) ou contando com frameworks externos.

DETECTAR NOVAS TENDÊNCIAS

Colaborar, compartilhar expertise e conhecimento e aproveitar a experiência dos seus pares é um acelerador da compreensão da SCOR sobre novos desafios. A SCOR tenta integrar novos temas em uma fase inicial e está envolvida em várias iniciativas nos níveis nacional, europeu e internacional para se manter ligada à inovação em torno da sustentabilidade. A SCOR seleciona cuidadosamente aquelas iniciativas com maior probabilidade de apoiar sua jornada de sustentabilidade e seus próprios compromissos.

Graças ao seu negócio central como resseguradora, a SCOR desenvolveu uma forte cultura de risco em todo o Grupo. Monitorar novas tendências é fundamental para manter o ritmo e detectar não apenas novos riscos, mas também novas oportunidades. Faz parte da estratégia do Grupo criar valor sustentável de longo prazo e oferecer uma proposta de valor diferenciada a seus clientes e parceiros.

DIÁLOGO COM AS PARTES INTERESSADAS

A SCOR considera o diálogo com as partes interessadas como um componente básico de sua ambição de sustentabilidade, especialmente ao conduzir sua análise de materialidade. Com mais frequência e regularidade, o Grupo discute com seus principais acionistas, por meio de convocações específicas, a maioria dos assuntos relevantes de sustentabilidade, abrangendo temas ambientais, sociais e de governança.

ANÁLISE DE MATERIALIDADE

A SCOR realiza regularmente uma análise de materialidade para avaliar quais questões de sustentabilidade e novas tendências provavelmente serão mais importantes ao considerar seu modelo de negócios, mantendo as duas lentes da dupla materialidade. O objetivo desta análise é:

- Identificar e priorizar questões de sustentabilidade com base nas expectativas das partes interessadas e na perspectiva de negócios para definir a ambição de sustentabilidade adequada para a SCOR.
- Atender às expectativas das partes interessadas da SCOR, utilizando a matriz de materialidade como base para informações não financeiras, e antecipar a aplicação de novos padrões e normas de adesão voluntária.
- Identificar o impacto dos negócios da SCOR em questões ESG, seja sobre si mesma, sua cadeia de valor ou sobre o mundo.

INCORPORAR CRITÉRIOS ESG EM DECISÕES DE NEGÓCIOS E INVESTIMENTOS

A SCOR incorpora riscos e oportunidades sustentáveis e monitora os impactos de sustentabilidade de suas decisões de investimento. Os critérios ESG permitem identificar e monitorar as posições mais críticas em termos de riscos e impactos. As classificações ESG podem ser complementadas com análises de controvérsias e podem levar a exclusões.

EXCLUSÕES/ MELHOR ESTRATÉGIA DA CATEGORIA - PROMOVER UMA TRANSIÇÃO JUSTA

A SCOR aplica restrições ao seu universo de negócios e investimentos. Considerações normativas levam à exclusão de setores que não estejam alinhados com os valores da SCOR.

Nos investimentos, a lista de exclusões é comunicada a todos os gestores de investimentos com efeito imediato. A exclusão se aplica a todos os tipos de ativos que se enquadram na definição de ativos investidos. Novos investimentos são proibidos e as posições remanescentes são ativamente gerenciadas para acelerar o run-off em conformidade com a regulamentação local.

A SCOR considera a sustentabilidade sob as lentes de riscos, oportunidades e impactos. Investir e (res)segurar carteiras que promovem o desenvolvimento sustentável e permitem uma abordagem equilibrada para uma transição justa e resiliente é um determinante para a abordagem de sustentabilidade da SCOR. É dada prioridade aos subsetores onde existam alternativas mais sustentáveis e para o suporte de empresas com compromissos claros de alinhamento com os objetivos sustentáveis da SCOR.

2.3. COMPROMISSO

Como investidora responsável, a SCOR exerce o direito de voto de seus investimentos diretos em ações e não delega a responsabilidade de voto. No entanto, o Grupo pretende reduzir seus riscos operacionais por meio da delegação operacional a gerentes de investimento quando possível. Para facilitar suas decisões de voto, a SCOR selecionou uma votação por procuração que ajuda a tomar decisões seguras. As principais áreas de atenção, ao votar, são as seguintes:

- Independência dos membros do Conselho
- Diversidade dos membros do Conselho
- Remuneração
- Transparência do Grupo de Interesses
- Ambição de sustentabilidade e desempenho da empresa.

2.4. PROMOVER IMPACTOS POSITIVOS

A SCOR considera a sustentabilidade sob as lentes de riscos e oportunidades. (Res)segurar e investir em novas oportunidades que reforçam o desenvolvimento sustentável e permitem uma abordagem equilibrada para uma transição justa e resiliente.

2.5. MEDIR O PROGRESSO EM DIREÇÃO A METAS E OBJETIVOS

A medição dos resultados é fundamental para avaliar o sucesso e as limitações das ações tomadas para atingir as metas. A SCOR define um plano de ação em fases, complementado por objetivos qualitativos e metas quantitativas. Metas e objetivos intermediários permitem monitorar a adequação das decisões com a estratégia sustentável do Grupo. Reportes internos regulares ao Comitê Executivo do Grupo e ao Conselho de Administração sobre conquistas versus objetivos/metasp e progresso no plano de ação garantem transparência, monitoramento e supervisão adequados. No nível da Alta Administração, uma porção da parte variável do pacote de remuneração do Diretor Executivo e dos membros do Comitê Executivo do Grupo está ligada ao atingimento de objetivos sustentáveis.

2.6. DIVULGAÇÃO

A SCOR acredita que a transparência promove boas práticas. Compartilhar a situação atual é uma boa maneira de fornecer informações significativas às partes interessadas e apoiar o surgimento de melhores práticas. A SCOR aprimora constantemente suas divulgações externas, pelo menos uma vez por ano, e comunica inovações e estudos preliminares para evidenciar seu esforço em participar de soluções para os desafios atuais de sustentabilidade. Seus reportes públicos e divulgações sobre sustentabilidade seguem boas práticas e atendem aos requisitos regulatórios em um framework de última geração.

FORÇA-TAREFA PARA DIVULGAÇÕES FINANCEIRAS RELACIONADAS AO CLIMA

A SCOR oferece suporte à Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD - Taskforce for Climate-related Financial Disclosures) e a implementação de suas recomendações. A SCOR publica divulgações relacionadas ao clima tanto em seu Documento de Registro Universal quanto em seu Relatório de Sustentabilidade.

FORÇA-TAREFA SOBRE DIVULGAÇÕES FINANCEIRAS RELACIONADAS À NATUREZA (TNFD)

A SCOR está participando do trabalho preliminar da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza (TNFD - Taskforce on Nature-related Financial Disclosures) e, como Membro Observador, também trouxe informações valiosas sobre os próximos passos e requisitos futuros.

A SCOR apoiou publicamente o lançamento da TNFD e participa como membro do Fórum TNFD para o desenvolvimento do framework.

O compartilhamento público da expertise interna e a ampla disseminação do conhecimento por meio de eventos públicos é uma forma de fomentar a transparência e promover as melhores práticas.

2.7. PARTICIPAÇÃO NO DEBATE PÚBLICO

Como resseguradora global de nível um, a SCOR tem uma função a desempenhar no financiamento sustentável. A complexidade dos desafios merece colaboração e parceria. A colaboração é de extrema importância para promover a compreensão comum dos desafios e coordenar as respostas por meio do desenvolvimento de frameworks robustos, metodologias e metas baseadas na ciência.

O Grupo também se compromete em participar de grupos de trabalho e iniciativas lideradas por associações profissionais nacionais e internacionais para promover uma melhor compreensão dos temas relacionados à sustentabilidade e uma melhor implementação da sustentabilidade nas decisões de negócios e investimentos.

Escritório de Cingapura/Cingapura - Green Platinum certificado



Capítulo 3.

**Selecionar
prioridades
e definir a
ambição**

Melhorar a resiliência das sociedades impulsiona a ambição de sustentabilidade do Grupo. O Grupo pretende concretizar esta ambição assumindo compromissos para com uma economia mais sustentável e graças à dedicação de todos os funcionários da SCOR.

3.1. DESPERTAR O POTENCIAL DO NOSSO PESSOAL

Integrar a sustentabilidade em todos os níveis da empresa é um pré-requisito para ter sucesso na transformação dos modelos de negócios em direção a mais resiliência e impactos positivos.

O Capital Humano (funcionários da SCOR em todo o mundo) é um fator básico para preparar o Grupo para os riscos de amanhã, enfrentar os desafios de sustentabilidade e garantir que a SCOR cumpra seus compromissos e objetivos. O setor de (res)seguros é altamente competitivo e depende fortemente da experiência dos funcionários para expandir constantemente a fronteira da segurabilidade e transformar conhecimento em impacto.

A SCOR procura cuidadosamente desenvolver competências e se preparar para as necessidades futuras, bem como reter talentos por meio de uma política de remuneração competitiva e eficiente, alinhada com a sua ambição e os interesses de suas partes interessadas. O Grupo também se esforça para oferecer um ambiente de trabalho estimulante que promova a diversidade, a inclusão, a curiosidade, a liderança e o empoderamento. Aumentar a conscientização, o compartilhamento e expandir o conhecimento servem de suporte à transformação do Grupo e garantem que as pessoas possam permanecer na vanguarda dos desenvolvimentos da sustentabilidade.

Várias políticas básicas, aplicáveis em todo o mundo, sustentam essa jornada transformacional:

- Política de Remuneração
- Política de Diversidade e Inclusão
- Política de Saúde e Segurança

Como a sustentabilidade é um tema em rápida evolução, o Grupo participa de grupos de trabalho externos para se manter informado sobre os últimos desenvolvimentos e discussões de vanguarda. Novos padrões e inovações em finanças sustentáveis são compartilhados dentro da unidade de negócios e de forma mais ampla dentro do Grupo por meio de sessões de treinamento dedicadas ou conversas mais informais. Isso facilita a conscientização e a apropriação das melhores práticas para melhor implementar a sustentabilidade, estimular a curiosidade e fomentar a inovação em todo o Grupo.

3.2. MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GESTÃO DE RISCO E LIDERANÇA CLIMÁTICA

A pesquisa sobre a gestão de riscos climáticos, particularmente sobre as técnicas de modelagem dos riscos climáticos e os mecanismos de transferência dos riscos climáticos, contribui para uma melhor compreensão e adaptação aos desafios das mudanças climáticas. Este compromisso institucional com a adaptação às mudanças climáticas é apoiado no mais alto nível do Grupo.

Além disso, as equipes de modelagem de catástrofes naturais tentam incluir o conhecimento científico utilizável mais recente nos modelos que elas usam.

A mudança climática também é uma ameaça substancial para os segmentos Vida e Saúde. Ela tem impacto na agricultura e na alimentação, nos bens, no acesso à água etc. Os negócios de Vida e Saúde (L&H) da SCOR se concentram na relevância das mudanças climáticas e seu impacto na saúde humana e, por extensão, no setor de seguros de vida.

COMPROMISSO COM EMISSÕES NET ZERO ATÉ 2050 E REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE GEE NA ATMOSFERA

Consistente com sua Teoria da Mudança, a SCOR está firmemente empenhada em contribuir para alcançar a neutralidade de carbono até 2050, dando suporte à redução das emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa) na atmosfera. Como instituição financeira, a SCOR busca o diálogo e o engajamento com parceiros, clientes e empresas investidas como suporte para sua jornada de transição e a redução de emissões atreladas ao seu próprio negócio.

O compromisso de emissões net zero até 2050 se aplica a todos os negócios do Grupo:

- atividades de (res)seguro
- Investimentos
- Operações próprias

ESTABELECEMETAS DE REDUÇÃO

Para atingir o Net Zero até 2050, a SCOR conta com cenários baseados na ciência. Mais precisamente, o Grupo pretende estabelecer metas intermediárias até 2030 com base em cenários de 1,5 °C com pico baixo ou limitado. O Grupo pretende concretizar esta ambição de forma equilibrada para garantir uma transição justa e favorecer o impacto na economia real.

A operacionalização do compromisso da SCOR com o Net Zero até 2050 segue frameworks e metodologias robustos desenvolvidos pelo Carbon Accounting Financials (PCAF).

Mesmo que as operações das instituições financeiras tenham impactos limitados, a SCOR também pretende reduzir as emissões de GEE provenientes de suas próprias operações. Promover o comportamento responsável dos funcionários, alavancar novas formas de trabalhar e otimizar nossa organização são as principais alavancas para contribuir com nossos objetivos Net Zero.

ADMINISTRAÇÃO E COMPROMISSO COM AS PRINCIPAIS PARTES INTERESSADAS

A abordagem do Grupo é fornecer suporte ativo a seus parceiros, clientes e empresas investidas em seus próprios caminhos de transição, ajudando-os a atingir um modelo de negócios com emissões net zero. A SCOR também fornece suporte para alianças ou manifestos com o objetivo de acelerar a jornada das principais partes interessadas em direção a metas mais ambiciosas.

SUBSCRIÇÃO

A SCOR aderiu ao framework de acreditação do Climate Transition Pathway (CTP) em outubro de 2021 e se comprometeu com os Princípios Poseidon para Seguro Marítimo (PPMI - Poseidon Principles for Marine Insurance) em novembro de 2021.

O CTP é um framework de acreditação lançado pela Willis Towers Watson que oferece às seguradoras e instituições financeiras uma abordagem consistente para identificar quais organizações têm planos de transição robustos alinhados com o Acordo de Paris. Ao usar o CTP, as (res) seguradoras podem consistentemente identificar, comprometer-se e oferecer soluções para organizações comprometidas com alterações mensuráveis e verificáveis.

Ao criar uma linha de base global comum, fornecendo suporte para as metas da sociedade para melhor permitir que as seguradoras avaliem e divulguem o alinhamento de sua carteira, os PPMI permitem que a SCOR compartilhe, de forma totalmente transparente, as emissões de CO2 de uma de suas linhas de negócios. Por meio da divulgação e transparência, a SCOR pretende aumentar a conscientização sobre as mudanças climáticas, no mercado de seguros e além, e se comprometer com os clientes.

INVESTIMENTOS

A abordagem da SCOR visa principalmente ações listadas e títulos corporativos.

ATIVIDADES DE VOTAÇÃO

As atividades de votação são realizadas internamente e apoiadas por serviços de consultoria de representação. A SCOR complementa as recomendações da consultoria de representação com sua própria análise para formar sua decisão final.

COMPROMISSO E DIÁLOGO CORPORATIVO

O diálogo corporativo é uma ferramenta poderosa de suporte às empresas em sua transição para modelos de negócios mais sustentáveis. Dada a dimensão de seus ativos investidos, a SCOR privilegia iniciativas colaborativas.

A SCOR decidiu se juntar a várias iniciativas como a Climate Action 100+ para um compromisso eficiente. Dado seu baixo apetite por ações como classe de ativos e a quantidade limitada de seus ativos investidos, o Grupo favorece iniciativas colaborativas em vez de diálogo individual.

A SCOR promove também o diálogo com seus gestores de ativos externos, principalmente durante os processos anuais de monitoramento de diligência prévia. Esta é a oportunidade de uma explicação aprofundada da filosofia que sustenta a abordagem de investimento sustentável e de um diálogo frutífero sobre a forma como os gestores de investimento consideram as preferências da SCOR em suas decisões de investimento e garantem o alinhamento entre as ferramentas de calibração dos gestores de investimento e a estratégia de investimento da SCOR. As melhores estratégias do setor são discutidas e detalhadas para garantir um entendimento comum dos objetivos.

PROMOVER IMPACTOS POSITIVOS

SUBSCRIÇÃO

No setor do (res)seguro P&C, o plano estratégico do Grupo concentra-se nos problemas relacionados com a mitigação das mudanças climáticas por meio do suporte e desenvolvimento de produtos que abordem a transição energética e adaptação aos riscos das mudanças climáticas.

INVESTIMENTOS

A SCOR investe em ativos reais que financiam a transição para uma economia de baixo carbono e em títulos sustentáveis em conformidade com as normas internacionais ou europeias. A SCOR desenvolveu uma taxonomia interna para qualificar ativos reais como investimentos “verdes” e irá progressivamente mudar para critérios referentes à taxonomia da UE.

3.3. NATUREZA

COMPROMISSO COM A PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

FINANCIAMENTO PARA BIODIVERSIDADE

A SCOR está comprometida com a preservação da biodiversidade. O Grupo assinou o Compromisso para o Financiamento da Biodiversidade (Finance for Biodiversity Pledge), comprometendo-se a reverter a perda de biodiversidade nesta década utilizando seus investimentos. O Compromisso se baseia em cinco pilares: colaboração e compartilhamento de conhecimento, engajamento com empresas, avaliação de impacto, definição de metas e reportes públicos. As ações ligadas a esses pilares serão implementadas progressivamente até 2024.

O Compromisso foi iniciado por um grupo de 26 instituições financeiras convocando os líderes globais e comprometendo-se a proteger e restaurar a biodiversidade por meio de suas atividades financeiras e investimentos, e lançado durante o Nature for Life Hub em 25 de setembro de 2020 e na Cúpula da Biodiversidade da Assembleia Geral das Nações Unidas em 30 de setembro de 2020.

A SCOR ingressou em 2021 na Finance for Biodiversity Foundation e colabora com outros investidores para desenvolver um entendimento comum sobre o tema e compartilhar conhecimento e experiência. Isso resultou em vários guias sobre metodologias e ações preliminares de engajamento, principalmente sobre desmatamento.

ACT4NATURE INTERNATIONAL

A SCOR também se juntou à Act4nature International em 2021, uma aliança de empresas comprometidas em acelerar ações empresariais concretas em favor da natureza e da biodiversidade. O Grupo assumiu compromissos adicionais relacionados à biodiversidade que são específicos, mensuráveis e com prazo definido, e cobrem cinco áreas principais de ação:

- Desenvolver um diagnóstico de biodiversidade no nível do Grupo
- Explorar o impacto e a medição
- Colaborar e compartilhar conhecimento
- Engajar com partes interessadas
- Gerenciar a pegada de biodiversidade das operações do Grupo.

LOCAIS DO PATRIMÔNIO MUNDIAL

A SCOR está empenhada em proteger os Locais do Patrimônio Mundial, alinhando-se com as iniciativas da UNESCO e do World Wild Life Fund.

3.4. PROTEGER A VIDA DAS PESSOAS E PROMOVER COMPORTAMENTOS PREVENTIVOS

Consistente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 3, Saúde e Bem-estar, a SCOR definiu a ambição sustentável para as atividades de Vida e Saúde:

- Oferecer mais soluções de seguros para reduzir a lacuna de proteção;
- Ajudar as pessoas a viver vidas mais longas e saudáveis.

Para atingir essas metas, o Grupo está alavancando suas múltiplas parcerias com várias partes, incluindo universidades e empresas inovadoras, bem como a experiência desenvolvida por suas equipes de P&D de Vida e Saúde e de subscrição médica em todo o mundo. A SCOR também conta com a experiência de seus cientistas de dados, seu extenso banco de dados, bem como fontes de dados externas e internas adicionais que são integradas à sua infraestrutura. Todos esses esforços de P&D são traduzidos em novos produtos e soluções para segurados, desenvolvidos em parceria com seus clientes.

Capítulo 4.

Governança

A SCOR desenvolveu um framework de governança robusto para apoiar a sua estratégia de sustentabilidade. Vários comitês garantem responsabilidade e prestação de contas sobre assuntos relacionados à sustentabilidade.



Capítulo 5.

Guidelines



Esta seção detalhará exclusões e metas aplicáveis a negócios, investimentos e operações.

5.1. MUDANÇAS CLIMÁTICAS - OBJETIVOS DE IMPACTO

SUBSCRIÇÃO

Com a ambição de ser Net Zero até 2050, a SCOR está atualmente definindo metas. Serão definidas metas provisórias e inicialmente limitadas às atividades de Risco Individual (Single Risk). A estratégia incluirá progressivamente os contratos de resseguro (treaties) e os negócios de Vida e Saúde à medida que as metodologias e dados forem sendo disponibilizados.

Além disso, diferentes abordagens são combinadas para cumprir a trajetória de descarbonização:

- inclusão de critérios ambientais durante a análise de subscrição,
- engajamento com clientes e clientes em potencial (por exemplo, discussão sobre caminhos de descarbonização ou metas net zero com base científica),
- desenvolvimento de produtos e soluções de (res)seguro sustentáveis,
- gestão sustentável de sinistros (por exemplo, como ter uma melhor recuperação após um sinistro).

Rumo a uma economia de baixo carbono, e reforçando ainda mais a sua estratégia de sustentabilidade, a SCOR tem como ambição duplicar a cobertura de energias de baixo carbono até 2025 (para produção, armazenamento e transmissão. Com base na receita bruta estimada de prêmios para 2020).

Além disso, para apoiar a ambição net zero de seus segurados de remessa internacional direta, a SCOR tornou-se signatária fundadora dos Princípios Poseidon para Seguro Marítimo. Com esta iniciativa, o Grupo também se comprometeu a avaliar e divulgar, pelo menos anualmente, o alinhamento climático de suas carteiras de cascos e máquinas, e a compará-las com duas trajetórias relacionadas com a redução de 50% nas emissões anuais de gases de efeito estufa até 2050 em relação a 2008, e uma redução de 100% nas emissões até 2050.

INVESTIMENTOS

A SCOR estabeleceu a meta de aumentar o conjunto de títulos verdes e sustentáveis para:

- EUR 702 milhões em valor de mercado até o fim de 2024
- EUR 850 milhões em valor nominal até o fim de 2023
- EUR 1,000 milhões em valor nominal até o fim de 2024

- A SCOR se juntou à Net-Zero Asset Owner Alliance e estabeleceu metas provisórias para 2025 e 2030 em sua jornada para emissões Net-Zero até 2050. A SCOR se compromete em reduzir a intensidade de carbono da subcarteira de títulos corporativos e ações em 27% até 2025 e 55% até 2030 (ano base 2020). A SCOR também se compromete em reduzir a intensidade de carbono da subcarteira de investimento imobiliário direto em 50% até 2030 (ano base 2021). E em relação à carteira de concessionárias de energia, a SCOR se compromete em reduzir a intensidade de carbono (MtCO₂e/PJ) em 38% até 2035 (ano base 2020).
- A SCOR assinou o Compromisso para o Financiamento da Biodiversidade e juntou-se à Finance for Biodiversity Foundation com o objetivo de colaborar, engajar, avaliar, definir metas e reportar até 2024, o mais tardar, para reverter a perda de Natureza até 2030.

5.2. CARVÃO TÉRMICO

SUBSCRIÇÃO

A SCOR exclui cobertura de seguro direto independente e resseguro facultativo para:

- novos projetos de minas de carvão térmico
- novos projetos de usinas termelétricas a carvão

A partir de 1º setembro de 2023, a SCOR excluirá cobertura de seguro direto independente e resseguro facultativo para:

- novos projetos de infraestrutura dedicada à mineração de carvão térmico (por exemplo, portos, lavagem e instalações de manuseio)

A partir de 1º setembro de 2023, a SCOR não aceitará nenhum novo negócio relacionado a:

- minas de carvão térmico standalone
- usinas termelétricas a carvão standalone sem abatimento

Até 2030 em países OCDE e até 2040 para o resto do mundo, a SCOR eliminará totalmente o seguro direto independente e a cobertura de resseguro facultativo para:

- minas de carvão térmico
- usinas termelétricas a carvão sem abatimento

INVESTIMENTOS

A SCOR se comprometeu em desinvestir totalmente de empresas que geram receitas de carvão térmico, até 2030, em todo o mundo.

- Mineração de carvão: A SCOR não investe em empresas que tenham mais de 10% de seu volume de negócios a partir do carvão térmico ou que produzam mais de 10 megatoneladas de carvão térmico por ano.
- Geração de energia a carvão: A SCOR não investe em concessionárias para as quais o carvão representa mais de 10% de sua produção de energia ou que possuem mais de 5 GW de capacidade instalada de carvão.

- Desenvolvedores de carvão: A SCOR se compromete em não investir em empresas que desenvolvam novos projetos relacionados com o carvão (minas, usinas, estações de energia ou infraestruturas).

A SCOR conta com dados da Lista Global de Saída de Carvão publicada por Urgewald para avaliar os limites. A análise pode ser complementada com dados de outros fornecedores.

Investimentos em títulos verdes emitidos por empresas “best-in-class” são autorizados. Best-in-class refere-se aqui a empresas com pelo menos compromissos com o SBTi ou que seguem um framework de terceiro comparável e confiável.

5.3. PETRÓLEO E GÁS

SUBSCRIÇÃO

EM AREIAS PETROLÍFERAS

A partir de 1º de setembro de 2023, a SCOR não fornecerá nenhuma nova (nem aumentará seus compromissos sobre as existentes) cobertura de seguro direto independente e resseguro facultativo em relação às operações de areias petrolíferas (tanto de extração quanto de modernização).

Exceções podem ser feitas para cobertura de seguro direto e resseguro facultativo para segurados com uma estratégia verificada que esteja alinhada com um plano de transição confiável de Net-zero até 2050 e será baseada na iniciativa Science Based Targets (SBTi), uma vez disponível, ou guia comparável de definição de metas com base científica produzido por terceiro para o setor de produção de petróleo e gás.

EM GÁS

A SCOR exclui cobertura de seguro direto independente e resseguro facultativo para novos campos:

- projetos de desenvolvimento de campos petrolíferos
- projetos de desenvolvimento de campos (a partir de 1º de setembro de 2023)

Exceções podem ser feitas para cobertura específica de seguro direto independente e resseguro facultativo para segurados com uma estratégia verificada que esteja alinhada com um plano de transição confiável de Net-zero até 2050 e será baseada na iniciativa Science Based Targets (SBTi), uma vez disponível, ou guia comparável de definição de metas com base científica produzido por terceiro para o setor de produção de petróleo e gás.

EM PETRÓLEO E GÁS ÁRTICO

A partir de 1º de setembro de 2023 a SCOR excluirá cobertura específica de seguro direto independente e resseguro facultativo para exploração e produção de petróleo e gás e projetos de infraestrutura dedicados relacionados na Região do Programa de Monitoramento e Avaliação do Ártico (AMAP), com exceção da Região Ártica Norueguesa.

INVESTIMENTOS

A SCOR se comprometeu em desinvestir totalmente de empresas que geram receitas de petróleo e gás não convencionais até 2030, em todo o mundo.

A SCOR se baseia nos dados da lista Global de Saída de Petróleo e Gás de Urgewald para definir petróleo e gás não convencionais e definir limites de exclusão:

- Fracking (fraturamento hidráulico): A SCOR não investe em empresas para as quais o fracking representa mais de 20% de sua produção total.
- Metano em camadas de carvão: A SCOR não investe em empresas para as quais o metano em camadas de carvão representa mais de 10% de sua produção total.
- Areias betuminosas: A SCOR não investe em empresas para as quais areias betuminosas representam mais de 10% de sua produção total.
- Óleo extrapesado: A SCOR não investe em empresas para as quais o óleo extrapesado representa mais de 10% de sua produção total.
- Águas ultraprofundas: A SCOR não investe em empresas para as quais as águas ultraprofundas representam mais de 20% de sua produção total.
- Ártico: A SCOR não investe em empresas para as quais o Ártico representa mais de 20% de sua produção total. Além disso, a SCOR não oferece suporte ao investimento para exploração de petróleo e gás no Refúgio Nacional de Vida Selvagem do Ártico.
- Produção de petróleo e gás: com base na Lista Global de Saídas de Petróleo e Gás de Urgewald, a SCOR não autoriza novos investimentos em empresas com planos de expansão. A SCOR não investe em produtores de petróleo e gás, a não ser que eles não tenham plano de expansão, cumpram os limites dos subsetores e forem os melhores da categoria (best-in-class). Best-in-class se refere a companhias que tenham pelo menos compromisso com SBTi ou que seguem um framework de terceiro comparável e confiável.

Estão autorizados investimentos em títulos verdes emitidos por empresas “best-in-class” sob a definição acima.



Escritório de Londres/Reino Unido - Certificado BREEAM

5.4. DESMATAMENTO

INVESTIMENTOS

A SCOR se comprometeu com investimentos para ter emissões Net-Zero até 2050 e contribuirá para reverter a perda da Natureza até 2030. Acabar com o desmatamento é o elemento fundamental para cumprir esses compromissos. As florestas desempenham um papel importante na mitigação das mudanças climáticas, na proteção da biodiversidade e na segurança alimentar. A destruição de florestas tropicais relacionada a commodities agrícolas de “risco florestal” (óleo de palma, soja, carne bovina, celulose e papel) é responsável por 8% de todas as emissões de CO₂¹ e tem impactos negativos significativos na biodiversidade e nas comunidades locais.

Identificar e abordar os riscos e impactos dos investimentos em desmatamento constituem uma tarefa muito desafiadora e requer esforços coletivos de várias partes interessadas, como formuladores de políticas, empresas investidas, investidores e provedores de dados. Este é o primeiro passo na jornada da SCOR para eliminar o desmatamento em sua carteira de investimentos e a SCOR espera aumentar continuamente o nível de ambição nos próximos anos.

COMPROMISSO E ESCOPO

A SCOR pretende envidar seus melhores esforços para garantir que até 2030 sua carteira de investimentos não contribua para o desmatamento.

A SCOR realizou uma primeira análise sobre os riscos e impactos do desmatamento de sua carteira de investimentos e isso mostrou um nível relativamente baixo de maturidade das empresas investidas em relação ao tema desmatamento. Portanto, a SCOR acredita que a ação coletiva e o compromisso dos investidores são cruciais para seguir em frente. E esta é a razão pela qual a SCOR assinou a carta de compromisso do setor financeiro Race to Zero para eliminar o desmatamento causado por commodities até 2025 e se juntou ao PRI Sustainable Commodities Practitioners’ Group (SCPG) e à Finance for Biodiversity Foundation para compartilhar conhecimento sobre questões de desmatamento e para incentivar a ação coletiva dos investidores.

A SCOR pretende concretizar este compromisso por meio de 4 alavancas:

- Risco, impacto e gestão de risco
- Engajamento
- Colaboração
- Reporte

Isso significa um compromisso mais preciso com as empresas, avaliando regularmente os riscos e impactos florestais de sua carteira de investimentos. A colaboração com várias partes interessadas também é fundamental. Como o engajamento parece ser uma das ferramentas mais eficientes, a SCOR participará do engajamento coletivo para ser mais impactante. O progresso insuficiente das empresas investidas pode afetar as decisões de investimento da SCOR. O processo de escalonamento será definido em futuras iterações desta política, após as primeiras rodadas de engajamento com as empresas.

EXPECTATIVAS PARA AS EMPRESAS INVESTIDAS

A SCOR envolve as empresas investidas relevantes sobre o desmatamento, e espera que as empresas eliminem o desmatamento em toda a sua cadeia de valor. A SCOR tem plena consciência de que o desmatamento é um tremendo desafio para as empresas, que precisa ser inserido em frameworks globais de sustentabilidade.

A SCOR espera que as empresas investidas adotem compromissos de não desmatamento até 2025. Em linha com a campanha Race to Zero¹, a SCOR espera especialmente que as empresas investidas:

- Estabeleçam um compromisso público de não desmatamento e conversão, cobrindo sua produção e toda a sua cadeia de abastecimento
- Participem de ações coletivas para promover práticas sustentáveis na agricultura
- Divulguem publicamente e anualmente sobre o progresso em relação ao seu compromisso de não desmatamento e conversão, e sobre as atividades realizadas como parte de ações colaborativas.

COMPROMISSO DE COLABORAR E REPORTAR

A SCOR também pretende contribuir para iniciativas positivas para a natureza por meio de suas atividades de investimento. A SCOR cooperará com outras partes interessadas para promover práticas padronizadas e relevantes em relação à medição, monitoramento e reportes de riscos e impactos do desmatamento.

A SCOR reportará pelo menos uma vez por ano sobre os riscos e impactos do desmatamento de sua carteira de investimentos e o progresso feito ao longo do tempo pelas empresas investidas.

1. Race to Zero Investor expectations (16/09/22) – text in appendix: <https://climatechampions.unfccc.int/wp-content/uploads/2022/09/FSDA-Investor-expectations-of-companies-16.09.2022.docx.pdf>

5.5. TABACO

SUBSCRIÇÃO

Excluir a cobertura de seguro e resseguro facultativo para a indústria do tabaco.

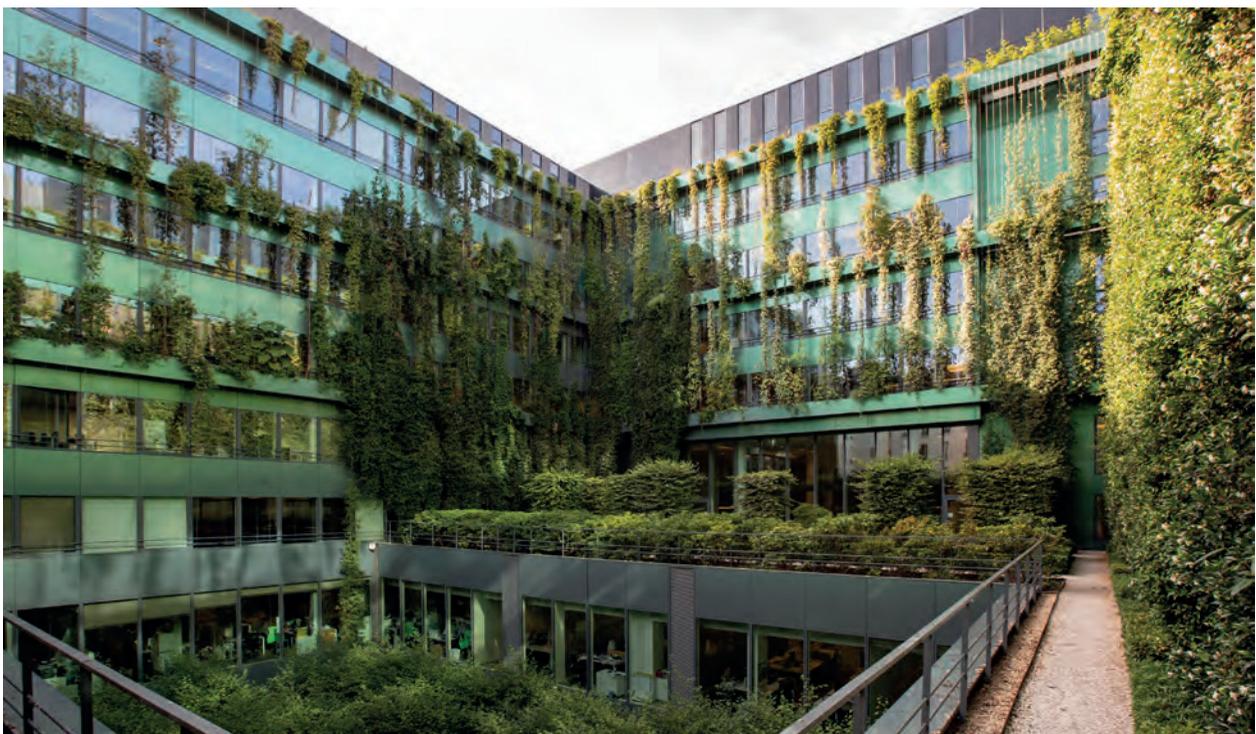
INVESTIMENTOS

O negócio de Vida e Saúde da SCOR fornece soluções biométricas de risco e saúde. Seguindo sua abordagem holística para a sustentabilidade, a SCOR considera os impactos negativos das atividades nas sociedades. O Grupo assinou o Compromisso de Financiamento Sem Tabaco (Tobacco Free Finance Pledge). Consequentemente, a SCOR não investe em fabricantes de tabaco.

5.6. EXCLUSÕES NORMATIVAS

Ao investir, a SCOR aplica exclusões padrão a empresas envolvidas na produção de munições cluster e a países que não aderem às regras de combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, conforme definido pela Força-Tarefa de Ação Financeira (FATF - Financial Action Task Force).

Escritório de Paris / França - Certificado ISO 14001





SCOR AO REDOR DO MUNDO

EMEA*:

Bélgica
França
Alemanha
Irlanda
Itália
Rússia
África do Sul
Espanha
Suécia
Suíça
Reino Unido

AMÉRICAS:

Argentina
Brasil
Canadá
Chile
Colômbia
México
Estados Unidos

ÁSIA-PACÍFICO:

Austrália
China Continental
Hong Kong
Índia
Japão
Malásia
Nova Zelândia
Cingapura
Coreia do Sul
Taiwan

*Europa, Oriente Médio e África.



Para saber mais sobre a estratégia, as metas, os compromissos e os mercados da SCOR, visite nosso site.

www.scor.com

Siga-nos nas redes sociais

